

## Capital S/A

MALCIA AFONSO (INTERINA)  
malciaafonso@gmail.com

6 Sempre que puder, fale de amor e com amor para alguém. Faz bem aos ouvidos de quem ouve e à alma de quem fala

Irmã Dulce

## Falta de mão de obra preocupa setor atacadista

O setor atacadista do Distrito Federal busca parcerias junto ao Poder Público para encontrar soluções quanto à falta de mão de obra. Esse foi um dos principais temas de reunião entre o presidente do Sindiatacadista-DF, Alair Gomes Neto, e o secretário de Desenvolvimento, Trabalho e Renda do DF, Thales Mendes. Hoje, há 300 vagas abertas e as empresas encontram dificuldades para preenchê-las. “Um dos motivos é que as novas gerações focam mais em atividades web e não naquelas que requerem esforço físico, como operação de empilhadeira, carga e descarga”, avalia Neto. “Essa parceria com a secretaria é extremamente importante, porque fortalece a geração de empregos e aproxima ainda mais o setor produtivo do governo”, completa.

Redes sociais



### Plataforma para oferta de vagas

Entre as iniciativas, de acordo com o Sindiatacadista, está a divulgação das vagas dos associados diretamente pela secretaria, incluindo o site do Sine. Outra, no caso de grandes empresas, será disponibilizar a Carreta do Trabalhador para o processo de seleção de funcionários no próprio local de instalação, como no Polo JK. Também será desenvolvido um projeto de balcão de empregos setorial em parceria com a Sedet-DF, por meio de uma plataforma com oferta de vagas e currículos de candidatos. Com isso, os interessados vão colocar suas experiências profissionais on-line e as empresas poderão fazer uma busca pelos perfis adequados. “Essa integração entre o poder público e o setor produtivo é fundamental para fortalecer a economia, estimular a qualificação profissional, apoiar os empreendedores e ampliar as oportunidades para a população”, afirmou Thales Mendes.



Divulgação

### Atendimento inclusivo em bares e restaurantes

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) lança hoje um curso gratuito sobre atendimento inclusivo. A ideia é apoiar donos e gestores de bares, lanchonetes e restaurantes para que possam oferecer melhores experiências a todos os consumidores. O conteúdo, em formato de vídeo-aula, é ministrado por Adriana Lara, líder de Educação na Abrasel. A entidade também elaborou a cartilha *Atendimento Inclusivo na Prática*. Os materiais educativos abordam ainda o impacto positivo da inclusão para os negócios. Pesquisa da Abrasel em parceria com o Sebrae aponta que 96% dos consumidores consideram importante ou muito importante que os funcionários recebam treinamento específico para atender idosos e pessoas com mobilidade reduzida. A cartilha e o curso podem ser acessados no site [conexaoabrasei.com.br](http://conexaoabrasei.com.br).



Abrasei/Divulgação

### Nova rodada para renegociação de débitos na dívida ativa

Débitos tributários e não tributários inscritos em dívida ativa podem ser renegociados na nova rodada do Negocia-DF lançada pela Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF). São dois editais, para valores que foram cobrados na Justiça até dezembro de 2020, ambos destinados a pessoas físicas e jurídicas. Entre os débitos incluídos na medida estão IPTU, IPVA, ISS, ICMS e taxas distritais. Os descontos sobre multa, juros e outros acréscimos podem chegar a 70%. O prazo para adesão vai até 20 de agosto, por meio do site <https://sisprot.pg.df.gov.br/>.

### Confiança da indústria aumenta em maio

O número de setores industriais confiantes passou de um para seis, em maio, segundo a Confederação Nacional da Indústria. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) aponta melhora no cenário de abril, quando indústrias de 28 dos 29 setores analisados demonstraram falta de confiança, o que não ocorria desde a pandemia de covid-19. No recorte por porte de empresa, o Icei subiu 1,8 ponto entre as grandes indústrias; 1,7 ponto entre as pequenas; e 1,3 ponto entre as médias. No entanto, o índice de todos os portes permanece abaixo da linha de 50 pontos, indicando falta de confiança. A avaliação é de que ainda é cedo para se falar em reverter esse quadro. “A falta de confiança disseminada entre a maioria dos setores industriais ainda reflete os juros extremamente elevados e, adicionalmente, passou a refletir também os impactos da guerra no Oriente Médio sobre os custos das empresas”, disse à coluna Marcelo Azevedo, gerente de Análise Econômica da CNI.

Mark Wickens



### Brasil se consolida como hub de engenharia do Google

A big tech instalou em São Paulo o primeiro Google Safety Engineering Center (GSEC) da América Latina, movimento que amplia o peso estratégico do Brasil e consolida o país como um dos principais hubs de engenharia do Google fora dos Estados Unidos. O novo centro de engenharia, inaugurado

ontem dentro do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), na USP, terá capacidade para cerca de 400 profissionais e será dedicado ao desenvolvimento de soluções de segurança digital, privacidade e inteligência artificial (IA). A estrutura será integrada à rede global de centros de segurança do Google, hoje concentrada em cidades como Munique, Dublin e Málaga. A companhia também vai acelerar, no complexo, seu programa de apoio a startups focadas em IA.

### Rede argentina de doces expande operação em Brasília

A Havana prepara a inauguração de uma heladeria no Partage Lago Sul, acompanhando a abertura do open mall, prevista para setembro. A companhia também avança em negociações para novas operações no Aeroporto Internacional de Brasília Presidente Juscelino Kubitschek e no Centro Comercial Gilberto Salomão. Até 2027, a rede projeta alcançar 16 lojas especializadas em sorvetes premium no Distrito Federal, entre shopping centers e strip malls, consolidando Brasília como um dos principais polos de expansão da marca no país. Em abril, a rede argentina inaugurou a unidade do Venâncio Shopping. No país, são 90 lojas.

## TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Três novas pesquisas da Embrapa Agroenergia mostram possibilidades de investir na descarbonização da economia

# Por menos CO<sub>2</sub> no meio ambiente

» BEATRIZ MASCARENHAS

À frente das principais pesquisas em bioenergia e transição energética no Brasil, a Embrapa Agroenergia anunciou três novos projetos na ciência pública, que objetivam conectar a agricultura à indústria, com matéria-prima renovável. Na cerimônia de 20 anos da instituição, as três iniciativas foram celebradas pela sua efetividade em angariar milhões em investimentos. O foco delas é a descarbonização da economia, processo que visa reduzir a emissão de gases de efeito estufa nas atividades econômicas.

O trio de pesquisas visa criar uma base tecnológica para trabalhar a transição energética no país, por meio da valorização da agricultura tropical brasileira. Segundo o chefe de pesquisa e desenvolvimento do centro de pesquisas, Bruno Laviola, a ideia é transformar a matéria-prima verde em produtos que podem substituir aqueles que são de origem fóssil. “É com essa substituição gradual que nos colocamos no caminho da transição energética. Até porque a gente não quer simplesmente acabar com o petróleo e colocar outro material”, descreve o pesquisador.

Bruno está à frente do projeto Mapeamento do Potencial de Expansão da Canola como Cultura de Segunda Safra no Brasil (Map-Canola), anunciado na cerimônia. Com o intuito de atender à demanda por novos biocombustíveis, a iniciativa é um mapeamento do potencial das áreas de logística, e regiões mais propícias para incluir a canola como uma segunda safra.

Ed Alves CBI/DA Press



### Iniciativas foram apresentadas nos 20 anos da Embrapa Agroenergia

Outro projeto apresentado na cerimônia foi o “Centro temático para desenvolvimento de soluções integradas voltadas à transição energética a partir da agricultura” (BioInova). Guy de Capdeville, pesquisador à frente da iniciativa, explicou que o plano estratégico trabalha para desenvolver soluções científicas que ampliem a contribuição da agricultura brasileira na descarbonização da economia.

### Menos dependência

A redução do uso de fertilizantes químicos também é englobado entre as pesquisas. Com a Plataforma de Desenvolvimento e Validação de Bioinsumo, a Embrapa Agroenergia está desenvolvendo protótipos de insumos, com o

intuito de validar soluções em escala agrícola e industrial. Segundo o pesquisador João Almeida, coordenador do projeto, a plataforma reúne universidades, institutos de pesquisa e empresas interessadas em validar organismos com potencial de uso no campo.

A pesquisa busca reduzir a dependência de fertilizantes e defensivos químicos por meio do chamado manejo integrado das culturas, combinando soluções biológicas e químicas de forma mais equilibrada. Além de diminuir impactos ambientais, a expectativa é ampliar a sustentabilidade da produção agrícola, reduzir a necessidade de importação de fertilizantes e contribuir para alimentos produzidos com menor impacto ambiental e sanitário.



Brasília brinda o que é nosso!

27 a 31 de Maio

Arena Mané Garrincha

+ DE 600 rótulos de cachaça Boa gastronomia e economia criativa

ENTRADA GRATUITA TODOS OS DIAS

REALIZAÇÃO

IBI  
Instituto Brasileiro de Integração  
Cultura, Turismo e Cidadania

APOIO

ANPAQ  
Associação Nacional da  
Cachaça de Alambique

PARCEIRA DE MÍDIA

CORREIO  
BRAZILIENSE

PARCERIA

Secretaria de  
Desenvolvimento Econômico,  
Trabalho e Renda

GDF